

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

BOLETIM. EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES.

OLIVEIRA, Manuel Alves de

Ano: 1959 | Número: 69

Como citar este documento:

OLIVEIRA, Manuel Alves de, Boletim. Extractos e Resumos das Actas das Sessões. *Revista de Guimarães*, 69 (3-4) Jul.-Dez. 1959, p. 565-585.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

BOLETIM

EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES

Sessão de 31 de Julho

Presentes os Directores Srs. Manuel Alves de Oliveira, Alberto Braga e José Gilberto Pereira, sob a presidência do Sr. Coronel Mário Cardozo. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, passando o Secretário a dar conhecimento do expediente seguinte:

Um officio da Comissão Executiva das Festas da Cidade pedindo para a Sociedade conservar aberto ao público o Museu de Arqueologia, durante os dias 1, 2 e 3 de Agosto próximo, em que se realizam as festas. Foi-lhe dado conhecimento de que o nosso Museu se encontra sempre diária e gratuitamente aberto ao público, desde as 13 às 18 horas.

Um cartão do Director da cadeia camarcã de Guimarães convidando a Sociedade a assistir a uma Missa campal e a uma récita levada à cena pelos reclusos, em comemoração do 4.º aniversário da instalação nesta cidade da «Brigada de Trabalho Prisional». Resolvido aceitar e agradecer.

Um convite da Câmara Municipal para assistência, no Campo de S. Mamede desta cidade, a uma récita do «Teatro Experimental» do Porto, integrada nos *Festivais de Gil Vicente*, promovidos pelo Município, e a outra récita, pelo mesmo agrupamento teatral, no Parque das Termas das Taipas. Resolvido agradecer.

Um officio do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, pondo à disposição desta Sociedade, a título devolutivo, gravuras em plástico «sistema Nolar» que resolveu facultar para utilização gratuita a todos os jornais de Lisboa, e provincia. Resolvido agradecer e comunicar que esse prestante auxílio facultado à imprensa diária ou periódica não interessa particularmente a esta Sociedade, que apenas publica uma Revista especializada de estudos arqueológicos e históricos.

Um officio do Vogal da Secção de Estudos da Associação Jurídica de Braga pedindo a colaboração desta Sociedade nas sessões de estudo que vai promover, a fim de ser apreciado o projecto do novo Código do Notariado, antes da sua promulgação, e apresentadas ao Ministério da Justiça sugestões críticas construtivas que possam contribuir para o aperteiçoamento das disposições do referido projecto do diploma. Resolvido responder que, infelizmente, nenhum concurso útil o representante desta Sociedade poderia oferecer a essas sessões de estudo, visto as actividades desta instituição se desenvolverem num campo inteiramente alheio à Ciência do Direito e da Legislação.

Entrando no uso da palavra o Sr. Presidente disse que oficiara, no princípio do corrente mês, ao Ex.^{mo} Presidente da Câmara Municipal, felicitando a Vereação pelo êxito brilhantíssimo obtido nas comemorações levadas a efeito na inauguração do sumptuoso Paço dos Duques de Bragança, a que se fez referência na sessão anterior, e nas solenidades da recepção ao Chefe do Estado, agradecendo também as atenções dispensadas ao representante desta Sociedade, designadamente a sua inclusão na Comissão de Honra da recepção. Officio idêntico havia enviado ao Ex.^{mo} Secretário da Presidência da República, agradecendo a Sua Excelência o Chefe do Estado o convite que havia recebido, como representante da Soc. Martins Sarmiento, para tomar parte no banquete oficial e recepção realizada no Paço dos Duques, no dia 26 do mês findo.

Seguidamente referiu-se a um convite que tinha recebido, por intermédio da Acad. Port. da História, da Comissão Executiva do Congresso Científico Internacional comemorativo do IV Centenário da Universidade de Évora, que naquela cidade alentejana se realizaria no corrente ano, desde 28 de Outubro a 1 de Novembro, e cujo tema geral era «A Universidade de Évora e o movimento histórico-cultural da Península Ibérica nos séculos XVI a XVIII». O Sr. Presidente declarou que certamente não lhe seria possível compartilhar nesta reunião científica, mas que, se algum membro da Direcção quisesse comparecer em seu lugar como representante e delegado da nossa Colectividade, muito gosto teria nisso.

Comunicou também o Sr. Presidente que havia enviado o seguinte officio ao Sr. Prof. Dr. José Caeiro da Mata, presidente da Comissão Organizadora do «Con-

gresso Internacional de História dos Descobrimentos», comemorativo do V Centenário da Morte do Infante Dom Henrique, que terá lugar em Lisboa desde 4 a 12 de Setembro do próximo ano:

Ex.^{mo} Senhor

Prof. Doutor José Caciro da Mata
Mt.^o Ilustre Presidente da Comissão Organizadora
do «Congresso Internacional de História dos Descobrimentos»
Palácio de S. Bento
L I S B O A

Tendo esta Instituição conhecimento de que, das comemorações do V Centenário do Infante D. Henrique, fará parte a publicação da obra monumental *PORTUGALIAE MONUMENTA CHARTOGRAPHICA*, a qual certamente ficará fora do mercado, vinha rogar a V.^a Ex.^a que na relação das ofertas de tão preciosa Colectânea não fosse esquecida a importantíssima Biblioteca Pública desta Instituição, que possui cerca de 50.000 volumes e é uma das mais notáveis livrarias da Província, a qual tem anexa a Biblioteca Municipal de Guimarães e a Biblioteca erudita que pertenceu ao sábio Etnólogo e Pré-historiador Martins Sarmiento.

Esperando o bom acolhimento deste pedido, formulado no bom intuito de servir uma Instituição e uma terra que tem uma honrosa e antiga tradição de cultura, me subscrevo de

V. Ex.^a mt.^o at.^o e grato servidor.

A bem da Nação

Guimarães e Secretaria da Sociedade Martins Sarmiento,
6 de Julho de 1959.

O Pres. da Direcção da
Soc. M. Sarmiento,
(ass.) *Mário Cardozo*

Referiu-se depois o Sr. Presidente ao officio que havia recebido da agremiação desportiva e recreativa «Francisco de Holanda», desta cidade, para tomar parte num banquete de homenagem ao nosso Consócio, Vereador do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal e distinto Professor do Liceu, Sr. Dr. José Diogo, que em breve se ausentará de Guimarães. O Sr. Presidente pôs em relevo os valiosos serviços que este nosso ilustre consócio tem prestado a esta Colectividade, e o desvelado carinho que sempre lhe mereceu a Instituição, que na sua qualidade de Professor prestigioso, quer como activo Vereador dos Serviços Culturais do Município, inesti-

mável colaboração essa que nunca esqueceremos. E que, portanto, com todo o prazer esta Sociedade se deveria associar a essa homenagem que se projectava ao ilustre Professor. Resolvido por unanimidade que a nossa Sociedade se fizesse representar.

Deu ainda notícia da recepção de um honroso officio do nosso consócio e Presidente da Câmara Municipal de Braga, Sr. António Maria Santos da Cunha, convidando o Presidente da Sociedade a consentir na inclusão do seu nome, como representante da nossa Instituição, na Comissão de Honra Regional do Congresso Histórico de Portugal Medievo, que terá lugar naquela cidade, de 6 a 10 do mês de Novembro, reunião científica a que já se havia feito referência na acta da sessão de Janeiro passado. O Sr. Presidente officiou agradecendo e aceitando com prazer a honrosa distinção.

Informou o Sr. Presidente de que no dia 2 do corrente se dirigira a Viana do Castelo, como Vogal da Junta de Educação Nacional acompanhado do Prof. da Universidade de Coimbra, Sr. Dr. Bairrão Oleiro e do estudante da mesma Universidade, Sr. Jorge Moreira, para ali tratarem de obter a assistência das autoridades civis e militares no sentido de serem prestadas todas as facilidades à execução da futura campanha de escavações arqueológicas que, em Setembro do corrente ano, com autorização superior se realizará na «Cidade» de Âncora, orientada por uma brigada de arqueólogos ingleses, à qual preside o Prof. de Arqueologia da Univ. de Oxford, Sr. Dr. Christopher Hawkes, que, para o efeito, já se havia deslocado a Portugal em fins de Março passado, conforme deixamos relatado na sessão desta Sociedade de 30 de Abril. Nessa exploração tomará parte um grupo de estudantes universitários portugueses, que no local estabelecerão um «campo de trabalho», cuja chefia e organização fora entregue ao estudante a que acima aludimos, Sr. Jorge Moreira, representante da Associação Académica de Coimbra, instituição que tomou a iniciativa da participação dos estudantes portugueses nas referidas pesquisas. Em Viana, com o auxílio do Delegado da Junta Nacional de Educação naquelle Concelho, Sr. Leandro Quintas Neves, e do arqueólogo vianense Sr. José Rosa Araújo, todas as entidades oficiais a quem se haviam dirigido, designadamente aos Sr. Presidente

da Câmara e ao Sr. Comandante Militar, acolheram da melhor vontade o pedido, prometendo prestar o seu concurso à realização das referidas importantes escavações e ao estabelecimento do campo de trabalho dos nossos estudantes.

Aludiu também ao facto, noticiado nos jornais, da justa condecoração, com a Ordem de Santiago da Espada, do Senhor Dr. José de Azeredo Perdigão, prestigioso Presidente da Fundação «Calouste Gulbenkian» e sócio honorário da Soc. Martins Sarmiento, ao qual, por esse motivo, enviara o seguinte telegrama, que o ilustre homenageado imediatamente tinha agradecido:

Dr. Azeredo Perdigão
Fundação Gulbenkian
Avenida Berne
L I S B O A

Sociedade Martins Sarmiento felicita seu ilustre consócio honorário senhor Dr. Azeredo Perdigão justa homenagem lhe foi prestada pelo Chefe Estado agraciando com insígnias Ordem Santiago sua benemérita obra inteligente acção como digno presidente Fundação Gulbenkian

Pela Sociedade
Coronel Mário Cardozo

Finalmente, referiu-se o Sr. Presidente, ao cativante convite que recebera do ilustre Arqueólogo e Crítico de Arte do país vizinho, Dr. Manuel Chamoso Lamas, Comissário da 1.^a Zona de Defesa do Património Artístico Nacional de Espanha, que estende a sua acção às províncias das Astúrias, Leão, Samora e Galiza, para visitar, em Santiago de Compostela as notabilíssimas escavações arqueológicas ali realizadas, sob a sua competente direcção, nas naves da grandiosa Catedral. Gostosamente aceitara esse amabilíssimo convite, tendo sido hóspede daquele insigne arqueólogo espanhol, em Santiago, durante três dias (17 a 19 do corrente), em que lhe fora dado observar minuciosamente aquelas importantes pesquisas efectuadas no interior da Catedral. O ilustre Arqueólogo Sr. Dr. Chamoso Lamas havia posto a descoberto nada menos de cinco níveis diferentes, desde o mais profundo, onde apareceram vestígios romanos, incluindo uma ara consagrada a Júpiter, seguindo-se-lhe um segundo nível contendo uma necrópole paleo-

-cristã (sec. VI-VII) com sepulturas cavadas na rocha e tampas tumulares decoradas com a característica «estola»; sobreposto a este, um terceiro nível, com vestígios da primitiva basílica mandada construir por Afonso II, nos começos da primeira metade do séc. IX, aparecendo também neste mesmo nível, entre várias tampas tumulares, uma importantíssima, com inscrição referente ao bispo Teodemiro, descobridor do túmulo do Apóstolo, e que lhe erigira o santuário, aproveitando um edículo de traça romana; um quarto nível já com restos da basílica de Afonso III (final do séc. IX); e por fim, no nível superior, vestígios das reconstruções mandadas executar pelo bispo S. Pedro Mezonzo, já no começo do séc. XI, após as destruições causadas pelo exército de Almançor, na sua incursão do final do séc. X.

Estas notabilíssimas escavações, inteligentemente autorizadas pelo Prelado da diocese compostelana, contribuíram decisivamente para a confirmação de muitos factos e sucessos ligados à história da imponente Catedral expostos pelos investigadores, designadamente pelo grande Lopez Ferreiro, insigne historiador do famoso templo.

A modelar exploração foi conduzida com inextinguível competência e método científico, sob a direcção de Chamoso Lamas, o qual, com seu primoroso e exaustivo trabalho chegou a conclusões históricas que valorizaram extraordinariamente o templo, pondo à vista a sua evolução arquitectónica e organizando, no seu subsolo, um verdadeiro museu medieval.

Pedindo em seguida a palavra, o Sr. Alberto Braga leu as elogiosas e cativantes referências transcritas do programa da Emissora Nacional (Rádio Universidade), alusivas à publicação do tomo 3-4 do Vol. 68.º da «Rev. de Guimarães», proferidas na locução radiofónica de 17 do corrente, pelo Sr. Dr. Fernando Castelo Branco. Todos os directores se congratularam com essas palavras de justiça feitas ao órgão cultural da nossa Sociedade, que tantas canseiras dá aos seus redactores, e a tantos sacrificios de ordem económica obriga a nossa Colectividade.

O Sr. Tesoureiro pediu, por sua vez, a palavra para comunicar que as obras de conclusão do edifício da sede desta Sociedade continuam no mesmo ritmo, e que já

entregara mais ao empreiteiro, Sr. Casimiro Ribeiro, a quantia de 46.096\$00 escudos, correspondente à última medição dos trabalhos executados.

Por proposta assinada pelo nosso consócio e ilustre advogado Sr. Dr. Hugo Pinto de Almeida, foi admitido como sócio efectivo da nossa Instituição o notário desta cidade Sr. Dr. Luís Filipe Aviz de Brito.

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Sessão de 20 de Agosto

Presentes os Directores Srs. Manuel Alves de Oliveira, Alberto Costa, Dr. Augusto Cunha e Alberto Vieira Braga, sob a presidência do Coronel Sr. Mário Cardozo. Aberta a sessão e depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi dado conhecimento do seguinte expediente:

Um convite da Câmara Municipal para assistência à Missa Solene, com alocução patriótica, comemorativa da Batalha de Aljubarrota, comemoração esta que tradicionalmente tem lugar todos os anos no Padrão do Largo de N.^a Senhora da Oliveira, onde após o milagre da Vitória, o Rei D. João I, veio em piedosa peregrinação, render graças à Virgem do Santuário da Insigne Colegiada de Guimarães. A Sociedade foi representada pelo Vice-presidente, Sr. Dr. Augusto Cunha.

Outro convite da mesma Câmara para assistência a uma récita do «Teatro Experimental» do Porto, integrada no 3.^o Festival de Gil Vicente, que teria lugar no Parque de Vizela.

Seguidamente o Sr. Presidente, usando da palavra, referiu-se à *Exposição bibliográfica* dos falecidos Escritores Alfredo Guimarães, Alfredo Pimenta, Carlos Malheiro Dias, Eduardo de Almeida e Raul Brandão, inaugurada nesta Sociedade no dia 1 do corrente e encerrada em 16, a qual obteve um justificado successo. Dada a importância de que se revestiu esta homenagem, e outras promovidas na mesma ocasião pela Câmara Municipal à memória desses eminentes homens de Letras, o Sr. Presidente propôs que se publicasse na «Revista de Guimarães» um relato circunstanciado de todos esses actos de

consagração e respeito pelas obras magníficas, que tão notáveis escritores legaram à Literatura nacional. Aprovada a proposta, tomando o Sr. Presidente o encargo de redigir esse relato. Ainda a propósito desta manifestação de Cultura e cooperação da Sociedade com a Ex.^{ma} Câmara Municipal na exaltação espiritual dos nobres valores da Inteligência, comunicou o Sr. Presidente que se haviam recebido agradecimentos das pessoas de família daqueles saudosos Escritores, e aplausos de várias personalidades e Instituições de entre os quais destacava o seguinte ofício, que propôs ficasse transcrito na acta desta sessão:

Ex.^{mo} Senhor
Presidente da Direcção da Sociedade Martins Sarmento
GUIMARAES

Levo ao conhecimento de V. Ex.^a que esta Câmara Municipal, por proposta do Ex.^{mo} Presidente, em sua reunião de 5 do corrente mês, deliberou por unanimidade, exarar na acta um voto de agradecimento e louvor à Sociedade a que V. Ex.^a tão dignamente preside, pelo contributo prestado nas homenagens que esta Câmara levou a efeito aos insignes escritores: Raúl Brandão, Carlos Malheiro Dias, Alfredo Pimenta, Eduardo de Almeida e Alfredo Guimarães.

Apresento a V. Ex.^a os meus melhores cumprimentos.

A bem da Nação

Paços do Concelho de Guimarães, 8 de Agosto de 1959

O Vice-Presidente da Câmara, em exercício,
(ass.) *António Rodrigo de Araújo Pinheiro*

Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente deu conhecimento de que, de 21 a 28 de Agosto do próximo ano de 1960, se realizariam na Suécia, em Estocolmo, três Congressos Internacionais: o XI de Ciências Históricas; na mesma data e local, o V Congresso de Genealógica e Heráldica; e, de 17 a 20, o IV Congresso de Arquivos. A informação fora recebida por intermédio da «Comissão Portuguesa» do «Comité Int. des Sciences Historiques», com sede na Academia Portuguesa da História; no caso de algum membro da nossa Sociedade desejar colaborar em qualquer destas reuniões cientí-

ficas, deverá pedir os respectivos boletins de inscrição à secretaria destes congressos, instalada em Riddargatan 11 B, Stockolm, Suède.

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão.

Sessão de 30 de Setembro

Presentes os Directores Srs. Alberto Vieira Braga, Manuel Alves de Oliveira, Dr. Augusto Cunha, José Gilberto Pereira, sob a presidência do Coronel Sr. Mário Cardozo. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi pelo secretário lido o seguinte expediente:

Um pedido do Sr. Félix Fernandes Marques, Prof. da Escola Primária de Briteiros, para a Direcção da Sociedade consentir que no terreiro da frente do solar de Martins Sarmento, em Briteiros, actualmente propriedade desta Sociedade, se façam ensaios de dança de um grupo folclórico daquela freguesia. Resolvido responder que, chamando ali, com certeza tais ensaios larga concorrência de pessoas, instigadas pela curiosidade, não convém que a propriedade fique devassada e à mercê de estragos que qualquer menos educado lhe possa de qualquer forma causar.

Um officio do «Rotary Club» de Luanda, informando que foi criado um «Núcleo de Estudos Portugueses» no «Centro de Estudos Filológicos da Faculdade Catarinense de Filosofia», de Florianópolis, e simultaneamente fora criado em Luanda pelo «Rotary Club» um «Núcleo de Estudos Brasileiros». Pede o «Rotary Club» de Luanda que esta Sociedade envie as suas edições e Revista àquele Núcleo de Estudos Portugueses de Florianópolis (Brasil). Resolvido satisfazer o pedido.

Um officio da Casa Editora G. C. Sansoni, de Florença, aceitando a permuta que lhe propusemos da nossa Revista com a publicação italiana saída dos prelos daquela casa, que tem por titulo *Fasti Archaeologici*.

Um officio da Secretaria do Gabinete do Presidente do Conselho, agradecendo a oferta do opúsculo ultimamente publicado, que a Sociedade editou, intitulado «Alberto Sampaio. Breve noticia da sua vida e obra». A esta publicação se refere a acta de 30 de Junho passado.

Um convite da Comissão Distrital de Braga da União Nacional para assistência à posse das Comissões Consultiva e Concelhia da União Nacional de Guimarães. Pela Sociedade compareceu o Sr. Dr. Augusto Cunha.

Entrando em seguida no uso da palavra, o Sr. Presidente disse que tinha recebido um officio do Ex.^{mo} Pre-

sidente da Câmara Municipal de Évora contendo o programa das comemorações que ali se vão realizar com começo no próximo mês, solenizando o IV Centenário da Universidade que naquela cidade existiu. A este assunto se referiu a sessão de 31 de Julho passado.

Continuando, o Sr. Presidente disse que em 10 do corrente mês de Setembro havia dado começo à Campanha anual de Escavações arqueológicas na Citânia de Briteiros, para as quais o Ministério das Obras Públicas, através da Direcção Geral dos Edifícios e Mon. Nacionais, havia concorrido com a quantia de 9.615\$00 escudos, devendo esta pesquisa terminar num prazo máximo de 30 dias.

Aludindo às explorações arqueológicas que, desde 7 a 26 do corrente, se realizaram na chamada «Cividade» de Âncora e num monte próximo designado o «Cútero», chefiadas pelo Prof. inglês da Universidade de Oxford, Sr. Dr. Christopher Hawkes, com a colaboração de um grupo de estudantes portugueses, pesquisas estas a que já se fez referência nas sessões de 30 de Abril e de 31 de Julho do corrente ano, comunicou o Sr. Presidente que por duas vezes se deslocara a Âncora, em 6 e 21 do corrente, para, como Vogal da Junta Nacional de Educação, estabelecer a ligação entre a referida Junta e aquele Professor inglês e verificar os trabalhos realizados. Após as referidas visitas àquelas escavações, o Sr. Coronel Mário Cardozo redigiu um extenso relatório, que apresentou na Sessão, e que será publicado na «Revista de Guimarães» e entregue também na 2.ª Subsecção da 6.ª Secção da Junta Nacional de Educação, de que faz parte como Vogal representante das instituições portuguesas que se dedicam à Arqueologia.

O Sr. Tesoureiro pediu a palavra para informar que havia sido entregue ao empreiteiro das obras do edifício da nossa sede mais a quantia de 29.809\$20, correspondente à última medição dos trabalhos executados.

Por fim o Sr. Presidente propôs para Sócio o Sr. Architecto Rogério de Azevedo, muito ilustre Prof. da Escola Superior de Belas Artes do Porto, proposta esta que foi aprovada por unanimidade.

E, não havendo mais nada a tratar, foi a sessão encerrada.

Sessão de 31 de Outubro

Presentes todos os Directores, à excepção do Sr. Dr. Castro Ferreira. Aberta a Sessão e lida e aprovada a acta da sessão anterior foi pelo Secretário lido o seguinte expediente:

Um officio do novo comandante da Secção da Guarda Nacional Republicana desta cidade, Sr. Alferes Manuel Pereira de Carvalho, comunicando ter tomado posse do cargo, apresentando cumprimentos e oferecendo a esta Colectividade a sua «inteira, leal e absoluta colaboração, em tudo quanto contribua para bem do serviço público». Resolvido agradecer e oferecer igualmente o seguinte desta Colectividade.

Um pedido da Biblioteca Pública de Nova Iorque, de alguns volumes da «Revista de Guimarães» que faltam na sua colecção. Resolvido satisfazer.

Um convite da Associação Jurídica de Braga e da Delegação Bracarense da Sociedade Histórica da Independência de Portugal para assistir à Conferência que, na sede da primeira daquelas instituições, pronunciará o Sr. Dr. Sérgio da Silva Pinto sobre o tema «Existência e validade do casamento do Rei D. Pedro I com D. Inês de Castro».

Um convite do Ex.^{mo} Presidente da Câmara Municipal de Amarante e do Ex.^{mo} Presidente da Comissão Regional de Turismo da Serra do Marão para assistir à inauguração, na Biblioteca-Museu Municipal, da Sala «Amadeu de Sousa Cardoso».

Um convite do Grupo Cultural e Recreativo «Os 20 Arautos de D. Afonso Henriques» para assistir a uma Conferência na sua sede, integrada nas comemorações do 30.^o aniversário da sua fundação, que ali realizaria o Rev. P.e Dr. José de Jesus Ribeiro, subordinada ao tema «A instrução e educação do Povo, suas vantagens e perigos».

Tomando a palavra, o Sr. Presidente comunicou que em 10 do corrente havia terminado a campanha do corrente ano de escavações na Citânia de Briteiros, subsidiada pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, apresentando o respectivo relatório dos trabalhos efectuados e do espólio recolhido ao Museu Arqueológico desta Sociedade, resolvendo-se que o mesmo seja publicado na íntegra na «Revista de Guimarães», enviando-se cópias à Direcção Geral dos Edifícios e Mon. Nacionais, à Direcção dos Monumentos Nacionais do

Norte (Porto) e à 2.^a Subsecção da 6.^a Secção da Junta Nacional de Educação.

Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente informou que tinha recebido um officio da Secretaria da Universidade de Genève, comunicando que, entre os meses de Março a Junho do próximo ano, viria a Portugal, em viagem de estudo das novas aquisições científicas da nossa Pré-história, o Dr. Wlodzimierz Antoniewicz, Prof. da Universidade de Varsóvia e membro da Academia de Ciências Polaca, que àquela Universidade tinha sido recomendado pela Fundação Ford. E, por isso, a referida Universidade pedia que o recebêssemos, logo que ele chegasse ao Norte do país, e lhe prestássemos todas as facilidades. Tomado em consideração.

Pedindo a palavra, o Sr. Dr. Augusto Cunha comunicou que, por obsequioso intermédio do Sr. Dr. Nuno Simões, se havia recebido para a nossa Biblioteca Pública, por oferta do Museu de Arte de São Paulo (Brasil) e do seu ilustre fundador Sr. Dr. Assis Chateaubriand, diplomata ilustre e embaixador do Brasil na Corte inglesa, que em Fevereiro passado nos dera a honra da sua visita a esta Sociedade (Vide acta da Sessão de 12 de Fevereiro), a monumental obra em dois volumes, do notável crítico de Arte Germain Bazin, intitulada *L'Architecture religieuse baroque au Brésil*. Apreciado o valor e amabilidade da generosa oferta, foi resolvido enviar ao Director daquele Museu de Arte o seguinte officio:

Ex.^{mo} Senhor
Director do Museu de Arte de
SÃO PAULO (Brasil)

Ex.^{mo} Senhor

Por amável intermédio do Ex.^{mo} Senhor Dr. Nuno Simões, acabamos de receber, com destino à Biblioteca Pública desta Sociedade, os dois volumes da magnífica obra de Germain Bazin, *L'Architecture religieuse baroque au Brésil*, que a Ex.^{ma} Direcção desse Museu e o seu ilustre Fundador, Senhor Dr. Assis Chateaubriand, quiseram ter a gentileza de oferecer a esta Instituição Cultural vimezanense.

Penhoradamente vimos agradecer a V. Ex.^a, Sr. Director, e ao ilustre Diplomata e Escritor Sr. Dr. Assis Chateaubriand, a generosidade da oferta destes preciosos volumes que acabam de

ser aumentados à nossa Biblioteca, e a vieram enriquecer como espécies bibliográficas valiosas que são, das mais importantes que ficamos possuindo.

Aproveito o ensejo para apresentar a V.^a Ex.^a respeitosos cumprimentos, que peço queira transmitir igualmente ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Chateaubriand.

A bem da Nação

Guimarães e Secretaria da Sociedade Martins Sarmento,
24, de Outubro de 1959.

O Pres. da Direcção,
(ass.) *Mário Cardozo*

Continuando no uso da palavra, o Sr. Director da Biblioteca comunicou que se havia recebido um pedido de bastantes volumes da «Revista de Guimarães», para completar a série da Ibero-Amerikanische Bibliothek, de Berlim. Resolvido satisfazer, na medida do possível, visto alguns dos volumes pedidos se encontrarem esgotados, e oferecer também algumas das obras editadas pela Sociedade, pedindo em permuta quaisquer obras de cultura histórica ou arqueológica publicadas ultimamente na Alemanha.

Pedido idêntico das nossas edições igualmente tinha sido apresentado a esta Sociedade pela Doutora D. Virgínia Rau, Professora da Fac. de Letras da Universidade de Lisboa, para a Biblioteca do Instituto Histórico «Fernão Lopes», em formação naquela Faculdade. Resolvido satisfazer.

Pedindo a palavra, o Sr. Alberto Vieira Braga deu conhecimento das palavras elogiosas que, pelo extracto recebido da emissora «Rádio Universidade», tinham sido radiofundidas com referência aos estudos recentemente publicados pelo Sr. Coronel Mário Cardozo sobre «Um novo achado em Portugal de jóias de ouro proto-históricas» e «Alberto Sampaio», bem como ao último tomo da nossa Revista, respectivamente nas emissões de 2 e 9 do corrente. Referiu-se igualmente à notícia elogiosa ao último daqueles trabalhos do Sr. Coronel Mário Cardozo, dada pelo ilustre cientista Sr. Prof. Mendes Correia, no programa da Emissora Nacional do dia 13 do corrente, na sua secção intitulada «A Ciência ao serviço da Humanidade». Todos os Directores presentes se

congratularam com estas referências elogiosas aos trabalhos científicos do Sr. Presidente da Direcção, que agradeceu em breves palavras.

Finalmente, pedindo a palavra, o Sr. José Gilberto Pereira, Tesoureiro, declarou que, de harmonia com a recente inspecção e medição feita pelo Sr. Engenheiro Duarte Carrilho, da Direcção dos Serviços de Urbanização do Distrito de Braga, aos últimos trabalhos executados nas obras da sede desta Sociedade, pagara ao empreiteiro mais a quantia de 71.561\$60 escudos.

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Sessão de 27 de Novembro

Presentes todos os Directores, à excepção dos Srs. Alberto Costa e Dr. Castro Ferreira que justificaram a sua não comparência. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, após o que o Sr. Secretário procedeu à leitura do seguinte expediente:

Um convite da Direcção do Círculo de Arte e Recreio desta cidade, para assistir à Conferência que, em comemoração do 20.º aniversário da fundação daquela colectividade, teria lugar no Salão Nobre do Grémio do Comércio, sobre «Aspectos psicológicos do desenho infantil e o seu valor prático», proferida pelo Sr. Dr. Rui Carrington da Costa.

Um convite da Ex.^{ma} Câmara Municipal de Braga e da Direcção da Delegação bracarense da Sociedade Histórica da Independência de Portugal para assistir às solenidades comemorativas do 319.º aniversário da Restauração de Portugal, dos quais fará parte uma sessão que se realizará no salão nobre da Câmara, e na qual será orador o Sr. Dr. António Pereira Coutinho, que versará o tema «Significado hispânico da Restauração Portuguesa, em 1640».

Um convite do Subdelegado Regional da Mocidade Portuguesa (Ala de Guimarães) para assistir à Missa mandada celebrar no templo de N.^a Sr.^a da Oliveira, no próximo dia feriado nacional do 1.º de Dezembro. A Sociedade será representada pelo Vice-presidente Sr. Dr. Augusto Cunha.

Um officio de agradecimento do Instituto Arqueológico da Academia de Ciências Eslovaca pela oferta de algumas edições da nossa Sociedade, que a pedido daquele Instituto lhe haviam sido enviadas.

Entrando no uso da palavra, o Sr. Presidente comunicou que tinha sido convidado, como representante da

Sociedade Martins Sarmento, a tomar parte nas homenagens que, em 31 do mês findo se realizaram à memória do industrial Bernardino Jordão, por motivo da passagem do cinquentenário da instalação da Central eléctrica abastecedora da cidade e concelho de Guimarães. Essas homenagens, promovidas pela Firma Bernardino Jordão, Filhos e Comp.^a, a que se associaram as autoridades oficiais do Concelho e Distrito, nas pessoas dos Srs. Presidente da Câmara de Guimarães e do Sr. Governador Civil, e muitas outras personalidades de destaque, constaram de uma sessão solene no Teatro, em que foi orador o Sr. Dr. Nuno Simões, com a inauguração de um busto do falecido industrial, da autoria do Escultor Sr. António de Azevedo; de uma visita às modelares instalações da Empresa concessionária da luz e energia eléctrica à cidade e Concelho; e, à noite, de um banquete oferecido pela mesma Empresa aos seus convidados. Neste banquete o Sr. Presidente da Sociedade tivera ensejo de pronunciar as seguintes palavras:

Ex.^{mo} Sr. Fernando Jordão, muito digno representante da Empresa Bernardino Jordão, Filhos e Comp.^a
Ilustres entidades oficiais aqui presentes,
Meus senhores:

Aceitando o convite com que fui distinguido para assistir às Comemorações do Cinquentenário da instalação de energia e luz eléctrica em Guimarães, não fiz mais do que cumprir o dever de quem ama a sua terra natal, associando-me à merecida homenagem prestada à memória daquele a quem tão importante melhoramento para este Concelho ficámos devendo — o activo e benemérito industrial *Bernardino Jordão*.

Contudo, não vim aqui somente, como vimaranense e amigo pessoal que fui de Bernardino Jordão, dar o meu sincero aplauso a esta homenagem; vim também como representante, modesto embora, da primeira instituição cultural da nossa terra — a Sociedade Martins Sarmento.

Bernardino Jordão nunca ingressou, aliás, como associado nesta nossa Colectividade, não porque ela lhe inspirasse menos simpatia, mas, de certo modo, porque era um homem estruturalmente simples e avesso a quaisquer títulos, distinções ou formalidades. Isso não o impedia de manifestar um vivo interesse pela nossa Instituição, que tanto honra e prestigia a cidade de Guimarães.

No dia 9 de Março de cada ano, nunca deixava de facultar gratuitamente um espectáculo cinematográfico aos alunos das escolas primárias da cidade e concelho, após a encantadora festa da distribuição de prémios a essas crianças, na nossa Sociedade,

quando se comemora o aniversário do nascimento do glorioso patrono da Casa, o sábio Martins Sarmento.

A realização desse espectáculo, que tão alvoroçado interesse e alegria desperta sempre nas crianças, tem sido continuamente respeitada pelos filhos de Bernardino Jordão, que ainda há pouco, num gesto de afectuoso respeito pela memória de seu pai, entregaram à Sociedade Martins Sarmento a quantia de 10.000 escudos, para se estabelecer, com o rendimento desta importância, um prémio designado «Prémio Bernardino Jordão» a uma das alunas mais distintas do Asilo de Santa Estefânia, benemérita Casa onde o pai Jordão aprendera as primeiras letras.

Tenho muito gosto em citar aqui, neste momento, essa louvável atitude, de tão carinhosa simpatia pelas pobresitas internadas do velho e protector Asilo.

Fui, como disse, amigo (à margem de qualquer interesse pessoal) de Bernardino Jordão, tanto mais que, afastado como tenho vivido sempre de lutas políticas, sem que isso queira significar que não tenha a consciência dos meus direitos e deveres de cidadão, nunca fui seu correligionário nem partidário político, como nunca fui seu adversário. Mas fiz sempre justiça às suas invulgares qualidades de trabalho, à sua actividade, ao seu dinamismo, à sua inteligência, à sua iniciativa audaciosa de homem que sabia o que queria e para onde ia. Era, a par disso, um carácter compassivo, sempre pronto a acudir aos que solicitavam o seu auxílio, e um chefe de família exemplar.

A propósito, recordo também, com saudade, seu irmão, o bondoso Padre Jordão, austero sacerdote ornado das mais altas virtudes, que todos respeitavam e admiravam.

Muito ficou devendo o desenvolvimento económico e industrial de Guimarães a Bernardino Jordão. O belo e amplo teatro de Guimarães a ele se ficou também devendo, como todos sabem. Sem mais essa das suas arrojadas iniciativas, talvez ainda hoje assistissemos a espectáculos públicos em barracões ignóbeis, que eram a vergonha da nossa terra.

Mas Guimarães nunca soube acarinhar e estimar Jordão, como ele merecia, sobretudo na última quadra da sua afanosa vida. E, com isso, só a cidade perdeu, pois somente os homens empreendedores e de larga visão são capazes de realizações fecundas e duradoiras.

Por despeito ou inveja, e até por ódio às suas firmes convicções políticas, que nunca traiu, muitos dos seus adversários o agravaram injustamente, amargurando-lhe os últimos anos da sua existência. Agravaram-no, mas nunca o dominaram nem venceram, porque o verdadeiro homem forte não é o homem musculoso, mas aquele que resiste a todas as agressões morais e que ninguém consegue desviar do caminho que traçou na sua vida.

Quase vinte anos volvidos após a sua morte, prestou-se-lhe hoje a inteira justiça que à sua memória é devida. E é sempre tempo de pagar dívidas de gratidão. Bem hajam os seus filhos, que souberam aproveitar esta oportunidade do Cinquentenário da instalação da Central eléctrica, para recordarmos as altas qualidades de trabalho que exornaram a personalidade de Bernardino Jordão.

A seu filho, Sr. Fernando Jordão, companheiro nosso há 35 anos na Sociedade Martins Sarmiento (talvez até ele nem se recordasse já de que é actualmente um dos mais antigos sócios da nossa Instituição) eu desejo apresentar aqui os meus agradecimentos, que torno extensivos a todos os seus irmãos e familiares da próspera empresa industrial que representa, pelo prazer e honra que me deram de aqui poder vir pronunciar estas descoloridas palavras de justiça à memória de um homem que foi alguém, como exemplo de perseverança no trabalho e de segura confiança no seu próprio esforço.

Continuando no uso da palavra o Sr. Presidente referiu-se ao excepcional brilhantismo de que se revestiu o Congresso Histórico de Portugal Medieval, realizado em Braga nos dias 6 a 10 do corrente, reunião científica na qual tomara parte como congressista e como representante da nossa Sociedade. E que, atendendo precisamente à invulgar importância que, sem favor, essa manifestação de cultura científica alcançou, merecia que da mesma ficasse registado na «Revista de Guimarães», órgão desta Sociedade, um relato pormenorizado de todos os actos do Congresso, o que gostosamente tomaria a seu cargo. Entretanto propunha se transcrevesse para a acta desta sessão, o officio que, findo o Congresso, enviara ao Ex.^{mo} Presidente da Câmara Municipal de Braga, e que é do teor seguinte:

Ex.^{mo} Senhor Presidente da
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

Na minha qualidade de Presidente da Direcção da Sociedade Martins Sarmiento, Colectividade a que V. Ex.^a nos dá a honra de pertencer como nosso digno Consócio, venho apresentar-lhe a expressão do maior reconhecimento por todas as atenções que pessoalmente e à nossa Instituição cultural foram por V. Ex.^a dispensadas, durante o «Congresso Histórico de Portugal Medieval», realizado nessa cidade.

E, ao mesmo tempo, desejo transmitir a V. Ex.^a as mais calorosas saudações e sinceros parabéns pelo inexcidível brilhantismo de que foram revestidos todos os actos solenes do Congresso, e pelo êxito e importância dos trabalhos que nas sessões de estudo foram tratados.

Como, com toda a justiça, acentuou o ilustre Reitor da Universidade de Lisboa, no seu discurso da Sessão de encerramento do Congresso, todos nós podemos afirmar, sem lisonja que «poucas Câmaras Municipais têm no país compreendido tão bem a sua função» como essa a que V. Ex.^a dignamente preside, não só no respeitante aos progressos urbanísticos da Cidade, como na importância das iniciativas de ordem cultural.

Lamento apenas que, no dia da jornada à Cidade de Guimarães, não nos fosse possível receber os Congressistas na sede da nossa Sociedade, pelo motivo de estarem ainda em curso as obras de conclusão do edificio, não nos permitindo, infelizmente, que a Sessão plenária nela se realizasse.

Rogo a V. Ex.^a a bondade de transmitir igualmente os nossos melhores cumprimentos aos Ex.^{mos} Membros da Comissão Executiva e Secretários Gerais que, sob a presidência de V. Ex.^a, tão brilhantemente trabalharam para que o Congresso atingisse o êxito que alcançou.

A bem da Nação

Guimarães e Secretaria da Sociedade Martins Sarmento,
13 de Novembro de 1959

O Presidente da Soc. M. S.
(ass.) *Mário Cardozo*

O Sr. Director da Biblioteca, Dr. Augusto Cunha, deu em seguida conhecimento de que o Ex.^{mo} Director do Gabinete de História da Cidade do Porto, Sr. Dr. João Albino Pinto Ferreira, solicitara, em seu officio n.º 348/59 de 24 do corrente, o empréstimo temporário de uma das gravuras da nossa colecção, com a seguinte legenda, «Bernardim Freire de Andrade e Castro. G. F. de Queiroz Gravador de S. Magestade fez», para figurar na *Exposição evocativa do 150.º aniversário do desastre da Ponte das Barcas*, que brevemente se realizará na Cidade do Porto, promovida por aquele Gabinete, pertencente aos Serviços Centrais e Culturais da Câmara Municipal do Porto. Resolvido satisfazer o pedido.

Continuando no uso da palavra, o Sr. Director da Biblioteca informou que se havia recebido um officio do Sr. Prof. Dr. Caeiro da Mata, presidente da Comissão Executiva do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, dando deferimento satisfatório ao pedido que lhe formulámos (vide acta da sessão de 31 de Julho do corrente ano) de incluir a Biblioteca Pública desta Sociedade na relação das instituições a contemplar com um exemplar da publicação monumental, comemorativa deste centenário, intitulada «Portugaliae Monumenta Cartographica», de que já foram publicados os vols. II e III, e que oportunamente nos seriam remetidos. Resolvido agradecer nos mais expressivos termos tão valiosa oferta, que muito virá enriquecer a Biblioteca desta Sociedade,

e pedir que nos sejam enviadas igualmente quaisquer outras publicações do centenário, que terá lugar no próximo ano, e sejam editadas pela referida Comissão Executiva.

Por último o Sr. Dr. Augusto Cunha comunicou que se havia recebido da Redacção do «Bulletin d'Archéologie Marocaine», de Rabat, um pedido de permuta das publicações desta Sociedade com o referido Boletim e com outras publicações do «Service des Antiquités du Maroc». Aceite o pedido, resolvendo-se que desde já se enviassem as nossas edições e o último tomo da nossa Revista.

E, nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

Sessão de 31 de Dezembro

Presentes todos os Directores, sob a presidência do Sr. Coronel Mário Cardozo. Aberta a Sessão e lida e aprovada a acta da Sessão anterior foi pelo secretário dado conhecimento do seguinte expediente:

Cartões com cumprimentos de Novo Ano das seguintes entidades e instituições: Director do Museu Arqueológico de Tenerife (Canárias); Director do Museu de Pontevedra; Director da Biblioteca Pública Municipal de Matosinhos; Tenente-Coronel Afonso do Paço; Alcaide de Pontevedra; Academia Portuguesa da História; Biblioteca Ibero-Americana de Berlim; Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa; Associação Artística Vimaranesse; Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho; Centro de Recreio Popular de Guimarães; Banco Nacional Ultramarino; Museu Provincial de Lugo; Centro de Estudos de Etnologia Peninsular; Universidade de Zaragoza; Câmara Municipal de Braga. A todos foram enviados cartões de agradecimento e de retribuição de cumprimentos.

Um convite da Mesa Administrativa da Misericórdia de Guimarães para assistir à inauguração dos novos serviços de cirurgia do Hospital daquela Casa. Representou a Sociedade o Sr. Dr. Augusto Cunha, vice-presidente.

Uma comunicação do Director do Instituto Arqueológico Alemão, de Madrid, informando que a tradicional comemoração à memória de Winckelmann terá lugar na Primavera do próximo ano, em data a fixar.

Um officio do Ex.^{mo} Director do Gabinete de História da Cidade do Porto, acusando a recepção da gravura da nossa Collec-

ção que lhe foi emprestada para figurar na «Exposição evocativa do 150.º aniversário do desastre da Ponte das Barcas» (vide sessão de 27 de Novembro findo) e comunicando que a referida Exposição abriu no dia 28 do corrente.

Entrando no uso da palavra, o Sr. Presidente propôs se lançassem na acta desta sessão votos de profundo pesar pelo falecimento dos nossos consócios vice-Almirante António Garcia de Sousa Ventura e Prof. Dr. Augusto César Pires de Lima. O primeiro foi um dos mais ilustres vimezanenses das últimas décadas, grande amigo desta Instituição, homem bom, educado, inteligente, de uma impecável correcção moral e porte irrepreensível. Gozava de um grande e justo prestígio entre os seus camaradas da Armada. Cultivou, na sua mocidade, as Letras e o jornalismo. O segundo, nosso consócio correspondente e activo colaborador da «Revista de Guimarães», foi um professor do ensino secundário muito ilustre tendo ultimamente preleccionado também no Centro de Estudos Humanísticos do Porto. Advogado distinto e escritor, cultivou, com excepcional brilho, os estudos etnográficos. Quando em 1938 se organizou a Comissão de Etnografia e História, da Junta de Província do Douro Litoral, foi nomeado seu presidente, devendo-se-lhe, em grande parte, a fundação do nosso mais importante Museu Etnográfico, que tem a sede no Porto, no Largo de S. João Novo. Entre os numerosos trabalhos que deixou avulta a série dos «Estudos Etnográficos, Filológicos e Históricos». Todos os Directores presentes se associaram a estes votos de sentimento.

O Sr. Presidente propôs igualmente um voto de pesar pelo falecimento da Ex.^{ma} Senhora D. Emília Martins da Costa (Aldão), sogra do nosso colega da Direcção Sr. Alberto Costa. O Sr. Alberto Costa, presente à sessão, agradeceu. E, ainda, que se comunicasse ao nosso ilustre consócio, Sr. Coronel António de Quadros Flores, o sentir desta Direcção pelo falecimento de sua Ex.^{ma} Esposa. Aprovado.

Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente disse que tinha enviado felicitações em nome desta Sociedade ao nosso ilustre consócio, Sr. António Maria Santos da Cunha, prestigioso presidente da Câmara de

Braga, recentemente condecorado pelo Governo com a Comenda da Ordem da Instrução Pública.

Pedindo a palavra, o Sr. José Gilberto Pereira, tesoureiro, e administrador das propriedades no impedimento do Sr. Dr. Castro Ferreira, para comunicar que solicitara da Ex.^{ma} Câmara Municipal a cedência gratuita de alguns exemplares de árvores de certo porte e qualidade, existentes no horto municipal, para embelezamento dos terrenos pertencentes a esta Sociedade contíguos às ruínas da Citânia de Briteiros.

Comunicou mais que, segundo o uso estabelecido nesta quadra do Natal, gratificara o pessoal da casa com as seguintes importâncias: ao amanuense — 600\$00 escudos; ao contínuo — 150\$00 escudos; à empregada da limpeza — 50\$00 escudos.

Apresentou, finalmente, o Balancete da receita e despesa da Instituição, referente ao ano que hoje finda, e o projecto de orçamento para 1960, documentos estes que foram detidamente examinados e seguidamente aprovados, a fim de serem publicados na «Revista de Guimarães» para conhecimento dos nossos consócios.

Por fim, foi apresentada uma proposta do nosso consócio Sr. Dr. Fernando Lopes de Matos Chaves para a admissão de sócio desta Sociedade o Sr. Manuel Fernandes Freitas, empregado da Livraria Oliveira & Comp.^a desta cidade. Admitido.

E, nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

O Secretário da Direcção,
MANUEL ALVES DE OLIVEIRA